



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE FÍSICA E MATEMÁTICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM FÍSICA

Jabes da Silva Costa

**Alguns dados estatísticos da situação acadêmica das turmas do
Curso de Licenciatura em Física do *campus* Cuité de 2006 a 2014**

Cuité-PB
2015

Jabes da Silva Costa

**Alguns dados estatísticos da situação acadêmica das turmas do
Curso de Licenciatura em Física do *campus* Cuité de 2006 a 2014**

TCC apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura em Física do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande em cumprimento as exigências do Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso, para obtenção do Grau de Graduado em Licenciatura em Física.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Ferreira de Medeiros

Cuité
2015



FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Msc. Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

C837a Costa, Jabes da Silva.

Alguns dados estatísticos da situação acadêmica das turmas do Curso de Licenciatura em Física do campus de Cuité de 2006 a 2014. / Jabes da Silva Costa. – Cuité: CES, 2015.

46 fl.

Monografia (Curso de Licenciatura em Física) – Centro de Educação e Saúde / UFPG, 2016.

Orientador: Dr. Fabio Ferreira de Medeiros.

1. Licenciatura em Física. 2. Evasão. 3. Expansão das universidades. 4. Rendimento escolar. I. Título.

Biblioteca do CES - UFPG

CDU 53

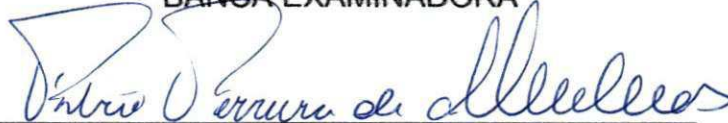
JABES DA SILVA COSTA

**ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS DA SITUAÇÃO ACADÊMICA DAS
TURMAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DO CAMPUS
CUITÉ DE 2006 A 2014**

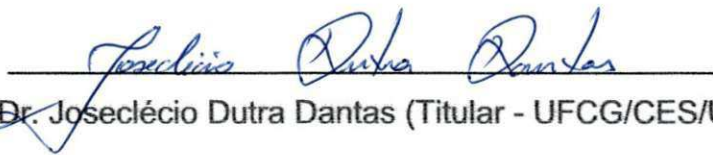
Monografia, apresentada ao Curso de
Licenciatura Plena em Física da
Universidade Federal de Campina Grande
como requisito para obtenção do título de
Licenciado em Física.

Cuité (PB), 28 de Novembro de 2015

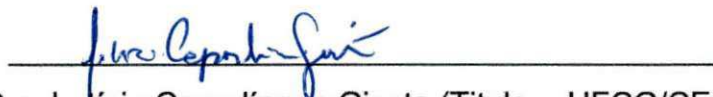
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Fábio Ferreira de Medeiros (Orientador - UFCG/CES/UAFM)



Prof. Dr. Joseclécio Dutra Dantas (Titular - UFCG/CES/UAFM)



Profa. Dra. Leticia Caporlingua Giesta (Titular - UFCG/CES/UABQ)



Prof. Dr. Jair Stefanini Pereira de Ataíde (Suplente - UFCG/CES/UAFM)

A Deus, a meu saudoso pai, a minha
mãe, minha irmã, minha esposa e
demais familiares.

AGRADECIMENTOS

Agradeço...

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A minha família por ter me incentivado sempre. Ao meu pai José Eduardo (*in memoriam*) por ter sido sempre meu espelho, cuja humildade e caráter servirão como exemplo durante toda a minha vida. A minha mãe Elza, guerreira que sempre lutou por mim e que me passa exemplo de integridade e bondade.

A minha esposa Luana pela força e superação nos momentos de dificuldade e por continuar lutando ao meu lado.

A minha tia Ediana pelo apoio e abrigo quando necessitei.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro, um horizonte superior, contagiado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Ao meu orientador Fábio Ferreira de Medeiros, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos professores da Unidade Acadêmica de Física e Matemática, Prof. Fábio Ferreira, Prof. Joseclécio Dantas, Prof. José de Miranda, Prof. Danyel Judson, Prof. João Batista, Prof. Heron Neves, Prof. Luiz Terrazos, Prof. Rafael Rodrigues, Prof. Jair Stefanini, que diretamente contribuíram com minha formação.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

A Escola Estadual de Ensino Médio Orlado Venâncio dos Santos por ter me dado a oportunidade de atuar e amadurecer como docente.

“O homem disse que tinha de ir embora, mas antes queria me ensinar uma coisa muito importante: você quer conhecer o segredo de ser um menino feliz para o resto de sua vida, disse o homem. Quero, respondi. O segredo se resume em três palavras, ele pronunciou com intensidade, mãos nos meus ombros e olhos nos meus olhos: - Pense nos outros.”

Fernando Sabino

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo elaborado com base em documentos da coordenação do curso de Licenciatura em Física do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, realizado no período de fevereiro a novembro de 2014. Estes documentos compreendem os cadastros e históricos acadêmicos das turmas que ingressaram no curso entre os anos de 2006 e 2014. Através da análise desses documentos, vamos realizar uma estatística simples para revelar o número de alunos ingressantes, tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, suas origens e faixa etária, e principalmente, a situação acadêmica de cada turma.

Temos o objetivo de apresentar uma visão simples da dinâmica desse corpo discente a partir da sua situação acadêmica, para mostrar o que aconteceu com estes alunos, se estão ativos ou inativos, sem nos determos nas causas que fizeram o aluno evadir-se.

Quando comparamos os nossos resultados com de outras Instituições de Ensino Superior, verificamos que os números referentes aos ingressos e egressos, tanto masculinos, como femininos, são similares. Apenas 12% do alunado ingressante consegue concluir o curso. Há também um dado no nosso curso de Licenciatura em Física quanto ao número de ingressantes do sexo masculino e feminino que chama a atenção: apesar de, ver-se uma crescente presença feminina, ainda é pouca a quantidade de mulheres que ingressam e conseguem terminar o curso.

PALAVRAS-CHAVE: Licenciatura em Física, Evasão, Expansão das Universidades, Rendimento Escolar.

ABSTRACT

This work presents a study prepared based on documents of coordinating the of course of graduation in Licenciatura em Física in Centro de Educação e Saúde of the Universidade Federal de Campina Grande conducted from February to November 2014. These documents include the records and academic historicals the classes who entered the course between the years 2006 and 2014. The analysis of these documents, we will carry out a simple statistic to reveal the number of students, both male and female, their origins and age, and especially the academic standing of each class.

We aim to present a simple dynamic view in the course of this student group from its academic standing, to show what happened to these students, whether they are active or inactive, without us detain the reasons given for student to evade.

When we compare our results with other institutions of higher education, we see that the figures for undergraduates and graduates, both male, and female, are similar. Only 12% of the student group get complete the course. There is also a given in our course of Licenciatura em Física on the number of entrants male and female that stands out, though, seen a growing female presence is still little the number of women who enter and manage to finish course.

KEYWORDS: Degree in Physics, Evasion, Expansion of Universities, Income School.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AT – Aluno Ativo

CNE – Conselho Nacional de Educação

CRA – Coeficiente de Rendimento Acadêmico

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

ETAC – Escola Técnica Agrícola de Cuité

IAC – Inativo por Abandono do Curso

IES – Instituição de Ensino Superior

IMC – Inativo por Mudança de Curso

INR – Inativo por Novo Regimento

INV – Inativo por Novo Vestibular

IRF – Inativo por Reprovação por Falta

IRMD3x – Inativo por Reprovação na Mesma Disciplina 3 vezes

ITC – Inativo por Trancamento do Curso

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

PEC-G – Programa do Estudante Convênio - Graduação

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PRE – Pró - Reitoria de Ensino

REUNI – Programa de Reestruturação das Universidades Federais

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 10 |
| 1.1 | Breve histórico | 10 |
| 1.2 | O curso de Licenciatura em Física dos CES | 10 |
| 1.3 | Motivação e Objetivos | 12 |
| 2 | METODOLOGIA DO TRABALHO | 14 |
| 3 | DADOS ESTATÍSTICOS DAS TURMAS DE 2006.2 A 2014.1 | 19 |
| 3.1 | Turma 2006.2 | 19 |
| 3.2 | Turma 2007.1 | 20 |
| 3.3 | Turma 2007.2 | 21 |
| 3.4 | Turma 2008.1 | 22 |
| 3.5 | Turma 2008.2 | 23 |
| 3.6 | Turma 2009.1 | 24 |
| 3.7 | Turma 2009.2 | 25 |
| 3.8 | Turma 2010.1 | 26 |
| 3.9 | Turma 2011.1 | 27 |
| 3.10 | Turma 2012.1 - diurno | 28 |
| 3.11 | Turma 2012.1 - noturno | 29 |
| 3.12 | Turma 2013.1 - diurno | 30 |
| 3.13 | Turma 2013.1 - noturno | 31 |
| 3.14 | Turma 2014.1 - diurno | 32 |
| 3.15 | Turma 2014.1 - noturno | 33 |
| 4 | RESULTADOS | 34 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 40 |
| 6 | BIBLIOGRAFIA | 42 |

1 INTRODUÇÃO

1.1 Breve histórico

O Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande deu início às suas atividades a partir de setembro de 2006 (UFCG, 2005). A implantação do *Campus* Cuité foi fruto do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Governo Federal no período de 2003 – 2012, mais conhecidos pela sua sigla – REUNI.

Segundo um relatório da comissão constituída pela Portaria nº 126/2012 que trata da expansão das universidades federais entre o ano de 2003 a 2010, houve um salto de 45 para 59 universidades federais, o que representa a ampliação de 31%; e de 148 *campi* para 274 *campi/unidades*, crescimento de 85% (MEC, 2012).

A interiorização também proporcionou uma expansão no país quando se elevou o número de municípios atendidos por universidades federais de 114 para 272, com um crescimento de 138%. (MEC, 2012)

A oferta de vagas na graduação presencial nas universidades federais de 2003 totalizavam 109.184, passando para 231.530 no ano de 2011, ou seja, teve um aumento de cerca de 111%; houve também um aumento considerável no número de matrículas durante esse período, saltando de 596.219 para 1.029.141 entre cursos superiores presenciais e à distância. Esse crescimento foi mais elevado entre 2007 e 2011, período em que houve a implementação do REUNI (MEC, 2012).

A criação do Centro de Educação e Saúde (CES), *Campus* Cuité, fez parte do Plano de Expansão da Universidade Federal de Campina Grande para contemplar a região do Curimataú Paraibano e regiões vizinhas. Foi criado através da Resolução 10/2005 (UFCG, 2005), Processo Nº 23074.038135 05-40, sendo inaugurado em setembro de 2006 no prédio da antiga Escola Técnica Agrícola de Cuité (ETAC), dando início as suas atividades com 04 turmas dos cursos de Licenciatura em Biologia, Química, Matemática e Física.

1.2 O curso de Licenciatura em Física dos CES

O curso de Licenciatura Plena em Física do CES foi criado pela Câmara Superior de Ensino do Conselho Universitário de acordo com a Resolução 06/2005 (UFCG, 2005) e processo Nº 23074.041836/05-71, estando inserido no Plano de Expansão da Universidade Federal de Campina Grande, que contempla a região do

Curimataú Paraibano e regiões circunvizinhas. Esse plano constitui um compromisso social e político de contribuir para o desenvolvimento dessas regiões, através da interiorização do ensino superior, com base na tríade ensino, pesquisa e extensão. As aulas do curso tiveram início em setembro de 2006 com 5 professores, Danyel Judson Bezerra Soares, João Batista da Silva, Luciano Barosi de Lemos, Luis Alberto Terrazos Javier e Rafael de Lima Rodrigues, todos doutores na área de pesquisa.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física (PPC) propõe como meta principal a formação de professores de Física com perfil para atuar no ensino médio, funcionando nos turnos diurno e noturno. A sua estrutura curricular abrange conhecimentos específicos, teorias de aprendizagem e técnicas pedagógicas alicerçados nos princípios de integração e interdisciplinaridade dos diferentes campos do saber, oferecendo os meios para o desenvolvimento de habilidades e competências adequadas para a atividade docente (PPC do Curso de Física, 2007).

A criação do curso levou em consideração os aspectos filosóficos, políticos, econômicos, culturais, científicos e didático-pedagógicos propostos pelos novos documentos realizados a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Nº 9394/96, especificamente as Resoluções CNE/CP 02 de 19/02/2002 (MEC, 2002), que institui a duração e carga horária dos cursos de formação de professores da Educação Básica, CNE/CP 01, de 18/02/2002 (MEC, 2002), determinante das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica - Curso Superior de Licenciatura de Graduação Plena e CNE/CP 09, de 11/03/2002 (MEC, 2002), definidora das Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura em Física. Diante da urgência de formar professores para atender as demandas da Educação Básica na região tornou-se necessário propor formas de pensar e atuar sobre a correspondente realidade regional. Para incorporar o conhecimento e a prática técnico-científica-pedagógica de forma a tornarem-se instrumentos de ação/inserção/integração na realidade, tomando como princípios norteadores a flexibilidade, interdisciplinaridade e integração. Dessa forma, a proposta do curso de Licenciatura em Física procurou possibilitar a formação de profissionais com competências para reflexão política, técnico-científica, didático-pedagógica e ética, capazes de estabelecer um diálogo entre sua área e demais áreas do conhecimento, interligando conhecimento técnico pedagógico-científico e a realidade social concreta.

1.3 Motivação e Objetivos

Esta pesquisa foi realizada no período de fevereiro a novembro de 2014. E pretendemos relatar de forma simples e objetiva a situação acadêmica dos alunos que ingressaram nas turmas do curso de Licenciatura Plena em Física do Centro de Educação e Saúde (CES) do *Campus Cuité* entre 2006 e 2014, levando em consideração um grande problema para as instituições de ensino superior, que é o alto índice de evasão dos alunos que ingressam nos cursos superiores, principalmente, nas chamadas licenciaturas duras. Segundo LOBO et al (2007), verifica-se, em todo o mundo, que a taxa de evasão no primeiro ano de curso é duas a três vezes maior do que a dos anos seguintes, o que influencia na relação entre ingresso e titulação, gerando um grande prejuízo, tanto social como econômico, revelando estatísticas até então desconhecidas pelo público em geral.

Algumas pesquisas apontam que a principal causa de evasão nas Instituições de Ensino Superior (IES), principalmente para os cursos de Física, é a dificuldade de aprendizagem dos conceitos físicos, matemáticos e a falta de pré-requisitos (SILVA & FRANCO, 2014). Outras apontam também causas financeiras pois, se o aluno não tem condições financeiras favoráveis torna-se difícil a permanência dele numa cidade que não seja a sua de origem, vendo-se obrigado a desistir do curso (PRIM & FÁVERO, 2013).

Mais especificamente, vamos fazer o levantamento da quantidade de alunos que entraram em cada turma, a partir dos dados de origem domiciliar, sexo e faixa etária, como também sistematizaremos a situação acadêmica de cada um deles de acordo com os possíveis status que são **ativo** e **inativo**. No segundo caso, especificaremos a forma como o aluno se encontra inativo. As informações estão organizadas em tabelas e gráficos, para cada turma ingressante. Posteriormente, traçaremos um perfil de cada turma ingressante e teremos uma visão mais ampla da evasão no curso de Licenciatura em Física.

Nesta pesquisa não mostraremos os motivos que levaram o aluno a desistir do curso, somente a forma como ele ficou inativo, se foi por abandono, reprovação por mais de 3 vezes ou outros motivos. Esses dados servirão como base para pesquisas futuras e também para possíveis ações no sentido de diminuir a evasão no curso.

Primeiramente, no Capítulo 2, apresentaremos a metodologia do trabalho, onde e como obtemos as fontes de dados e de que maneira fizemos a sistematização

desses dados. No Capítulo 3, apresentaremos os dados obtidos de cada turma, tais como: número de alunos, origem, sexo e faixa etária, tabulando os resultados graficamente. Por último, no Capítulo 4, mostraremos as discussões finais e as conclusões, que podem servir para estimular novas pesquisas.

2 METODOLOGIA DO TRABALHO

Este trabalho é uma pesquisa documental de caráter descritivo. Segundo ANDRADE (2006), nesse tipo de pesquisa, os fatos devem ser observados, registrados, analisados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Os dados foram coletados através da análise de documentos da Coordenação do Curso de Licenciatura em Física. Estes documentos são cadastros (ver Figura 2.1) e históricos acadêmicos de estudantes que ingressaram no curso no período de 2006 até 2014. A partir desses documentos, realizamos uma análise de todas as turmas ingressantes no curso, em ordem cronológica, sistematizando em tabelas e gráficos a situação acadêmica de cada turma.

| Cadastro do aluno | |
|----------------------------|------------------------------|
| Aluno: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Curso: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Situação: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Ingresso: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Data de nascimento: | XXXXXXXXXX |
| CPF: | XXXXXXXXXX |
| Identidade: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Título eleitoral: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Certificado militar: | XXXXXXXXXX |
| Conclusão do Ensino Médio: | XXXXXXXXXX |
| Endereço: | XXXXXXXXXX |
| Bairro: | |
| CEP: | XXXXXXXXXX |
| Município: | |
| Telefone: | XXXXXXXXXX |
| E-mail: | |
| Sexo: | XXXXXXXXXX |
| Estado civil: | XXXXXXXXXX |
| Nome da mãe: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Nome do pai: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Nacionalidade: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Pais de origem: | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX |
| Natural de: | XXXXXXXXXX |
| Cor/raça: | XXXXXXX |
| Portador de deficiência: | XXXXXX |

Figura 2.1: Modelo padrão da ficha de cadastro dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal de Campina Grande.

Atualmente, o Controle Acadêmico Online, no módulo Coordenação, possui o registro acadêmico referente ao **cadastro**, **histórico**, **currículo** e **horário** para estudantes ativos. No **cadastro**, constam os dados pessoais do ingressante. O **histórico** é um registro do desempenho acadêmico nas disciplinas matriculadas ao longo da sua permanência no curso. O **currículo** é uma representação da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Física, que mostra as disciplinas que foram cursadas pelo estudante e quais precisam ser cursadas, entre obrigatórias, complementares e optativas. O **horário** é o atestado de matrícula nas disciplinas em cada semestre. No entanto, independente do estudante ser ativo ou inativo, o registro a partir do número de matrícula é preservado mesmo que ele nunca tenha realizado matrícula em disciplinas, porque o cadastro é realizado no momento que o estudante opta pelo curso de Licenciatura em Física.

A pesquisa vai se concentrar somente em dois documentos, o cadastro e o histórico, para analisarmos a situação acadêmica dos ingressantes no curso de Licenciatura em Física. O termo situação acadêmica será esclarecido mais adiante. O cadastro do estudante, como mostra a Figura 2.1, contém informações sobre o ano de ingresso, sexo, idade, domicílio de origem e forma de ingresso (vestibular ou Enem), além de outros dados pessoais. Neste caso, os dados do cadastro que vamos utilizar na pesquisa são o número de estudantes por turma, ano de ingresso, sexo, faixa etária e localidade de origem. Do histórico do estudante, utilizaremos somente uma única informação: a situação acadêmica.

A situação acadêmica de cada aluno foi definida de acordo com informações encontradas nos seus históricos, as quais são:

- Ativo (AT);
- Inativo por novo vestibular (INV);
- Inativo por mudança de curso (IMC)
- Inativo por reprovação na mesma disciplina 3 vezes (IRMD3x);
- Inativo por reprovação por falta (IRF);
- Inativo por novo regimento 2011.1 (INR);
- Inativo por abandono do curso (IAC);
- Inativo por trancamento do curso (ITC);
- Inativo por conclusão do curso (ICC).

O estudante **ativo** é aquele que está regularmente matriculado no curso. O estudante **inativo por novo vestibular** “se desvinculou” do curso após realizar outro vestibular, e portanto, mudar de matrícula, mas aproveita todas as disciplinas já cursadas, “limpando o histórico acadêmico”, ou seja, o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) é recalculado quando excluimos as reprovações. De acordo com a Resolução do Ensino de Graduação UFCG:

Art. 60. É facultada a solicitação de aproveitamento de estudos aos alunos que estejam regularmente vinculados aos cursos de graduação da UFCG, e cujo ingresso tenha ocorrido mediante:

- I – Processo seletivo Vestibular;
- II – Transferência de outra IES;
- III – Ingresso como graduado;
- IV – Convênio cultural do Brasil com outros países;
- V – Reopção de curso ou turno.

§ 1º Para fins de aproveitamento de conteúdo ou de disciplinas, serão consideradas válidas apenas as disciplinas concluídas, com aprovação, até o final do primeiro período, no curso de graduação em que o aproveitamento for solicitado.

§ 2º Serão aproveitadas as disciplinas cursadas pelo aluno em outras Instituições de Ensino Superior – IES, em paralelo ao curso da UFCG, em caso de convênios específicos estabelecidos entre a UFCG e essas IES.

(RESOLUÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFCG, 2007)

Na prática, este estudante não se desvinculou do curso. Os motivos que levaram os estudantes a realizarem um novo vestibular podem ser para aumentar o CRA, ou evitar o “jubramento”.

O estudante **inativo por mudança de curso** prestou novo vestibular para outro curso de graduação da UFCG. Agora, **inativo por reprovação na mesma disciplina 3 vezes** significa que o estudante foi enquadrado no art. 50, alínea c, do Regulamento do Ensino de Graduação (RESOLUÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFCG, 2007). Também há os casos em que o estudante é **inativo por reprovação por falta** em todas as disciplinas no semestre. A partir de 2011, passou a vigorar um novo Projeto Político Pedagógico para o curso de Licenciatura em Física, que mudou a estrutura curricular do curso, e neste sentido, o estudante **inativo por novo regimento 2011.1** muda do currículo antigo para um novo. Já o estudante **inativo por abandono do curso** é aquele que deixa de se matricular em qualquer período letivo. O estudante **inativo por trancamento do curso** opta por deixar de cursar um período letivo ou mais (até o limite de três trancamentos totais). Para melhor esclarecer, como a Resolução do Ensino de

Graduação da UFCG (**RESOLUÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFCG, 2007**), em suas normas, estabelece as formas de desvinculo que um estudante pode sofrer, destacamos:

Art. 50. Perderá o vínculo com a UFCG o aluno que:

- a) não efetuar matrícula em disciplinas no período de ingresso na UFCG;
 - b) for reprovado por faltas em todas as disciplinas no período;
 - c) for reprovado três vezes em uma mesma disciplina;
 - d) no período de vencimento do prazo máximo fixado para integralização curricular, não requerer prorrogação de prazo para conclusão do curso;
 - e) deixar de se matricular em qualquer período letivo, caracterizando o abandono de curso;
 - f) descumprir o termo de compromisso da prorrogação de prazo;
 - g) por decisão judicial;
 - h) descumprir o protocolo do Programa de Estudantes Convênio-Graduação – PEC-G;
 - i) descumprir termo de compromisso dos programas acadêmicos específicos;
 - j) solicitar sua desvinculação em qualquer momento do curso;
 - l) por sanção disciplinar nos termos do Regimento Geral.
- (RESOLUÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFCG, 2007)

E temos os estudantes **inativos por conclusão do curso**, que representam nossos alunos egressos. Para cada turma ingressante de 2006 até 2014, construímos uma tabela da situação acadêmica para mostrar um quadro geral das turmas do curso de Licenciatura em Física, e revelar estatísticas até então desconhecidas pelo público em geral.

Turma: XXXX

| ALUNO | SITUAÇÃO ACADÊMICA | | | | | | | | |
|-------|--------------------|--|--|---|---|---|--|--------------------------|-----------------------|
| | ATIVO | INATIVO (CANCELADO NOVO VESTIBULAR) | INATIVO (CANCELAMENTO O PARA MUDANÇA DE CURSO) | INATIVO (REPROVAÇÃO NA MESMA DISCIPLINA) | INATIVO (REPROVAÇÃO POR FALTA) | INATIVO (NOVO REGI- MENTO 2011.1) | INATIVO (CANCELAMENTO POR ABANDONO) | INATIVO (TRANCAMENTO) | INATIVO (GRADUADO) |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

Figura 2.2 modelo de tabela com as 09 (nove) possíveis situações que o aluno pode estar.

A Figura 2.2 exemplifica a nossa forma de trabalhar, que é uma síntese dos 09 (nove) possíveis status acadêmicos que um estudante pode ser enquadrado ao longo da sua permanência no curso. Os dados pessoais que possam identificar os alunos foram omitidos para preservar a identidade deles.

No próximo capítulo vamos proceder com a análise dos dados.

3 DADOS ESTATÍSTICOS DAS TURMAS DE 2006.2 A 2014.1

Neste capítulo, mostraremos os resultados obtidos através da pesquisa documental, que revelam com detalhes das turmas do Curso de Licenciatura em Física, desde a implantação do Centro de Educação e Saúde (CES), iniciando com a turma 2006.2 até 2014.1. A seguir mostraremos os gráficos, e comentários referentes a cada turma ingressante, bem como, a análise percentual entre alunos ingressantes e alunos concluintes.

3.1 Turma 2006.2

Os alunos da primeira turma, turno diurno, ingressaram por meio do vestibular especial, de acordo com o Edital 014/2006 (UFCG, 2006), ofertando 40 vagas para ingresso em 2006, sendo que apenas 21 alunos foram habilitados a integrar a primeira turma do Curso de Licenciatura em Física (turma 2006.2), sendo 17 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com idades variando entre 18 anos e 32 anos. São estudantes oriundos dos municípios de Cuité – PB (5), Pedra Lavrada – PB (1), Barra de Santa Rosa – PB (2), Campina Grande – PB (1), Frei Martinho – PB (1), Sossego – PB (1), Solânea – PB (1), São Vicente do Seridó – PB (1), João Pessoa – PB (1), Coronel Ezequiel – RN (2), Jaçanã – RN (4) e Santa Cruz – RN (1).



Figura 3.1. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2006.2

Como podemos observar no gráfico (Figura 3.1), com o ingresso de 21 alunos nessa turma, apenas 4 alunos concluíram o curso, mesmo assim em períodos distintos, enquanto os demais se encontram inativos, ou seja, apenas cerca de 19% dos alunos colaram grau.

3.2 Turma 2007.1

Os alunos da segunda turma de Física, turno diurno, ingressaram por meio do vestibular especial, em acordo com o Edital 014/2006 (UFCG, 2006), ofertando 40 vagas para ingresso em 2007.1, sendo que apenas 25 alunos foram habilitados a integrar a segunda turma do curso de licenciatura em Física “noturno” (turma 2007.1), sendo 11 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, com idades variando entre 19 anos e 55 anos. São estudantes oriundos dos municípios de Cuité - PB (15), Picuí - PB (1), Baraúna - PB (1), Solânea - PB (1), Nova Floresta - PB (3), Jaçanã - RN (2) e Coronel Ezequiel - RN (2).

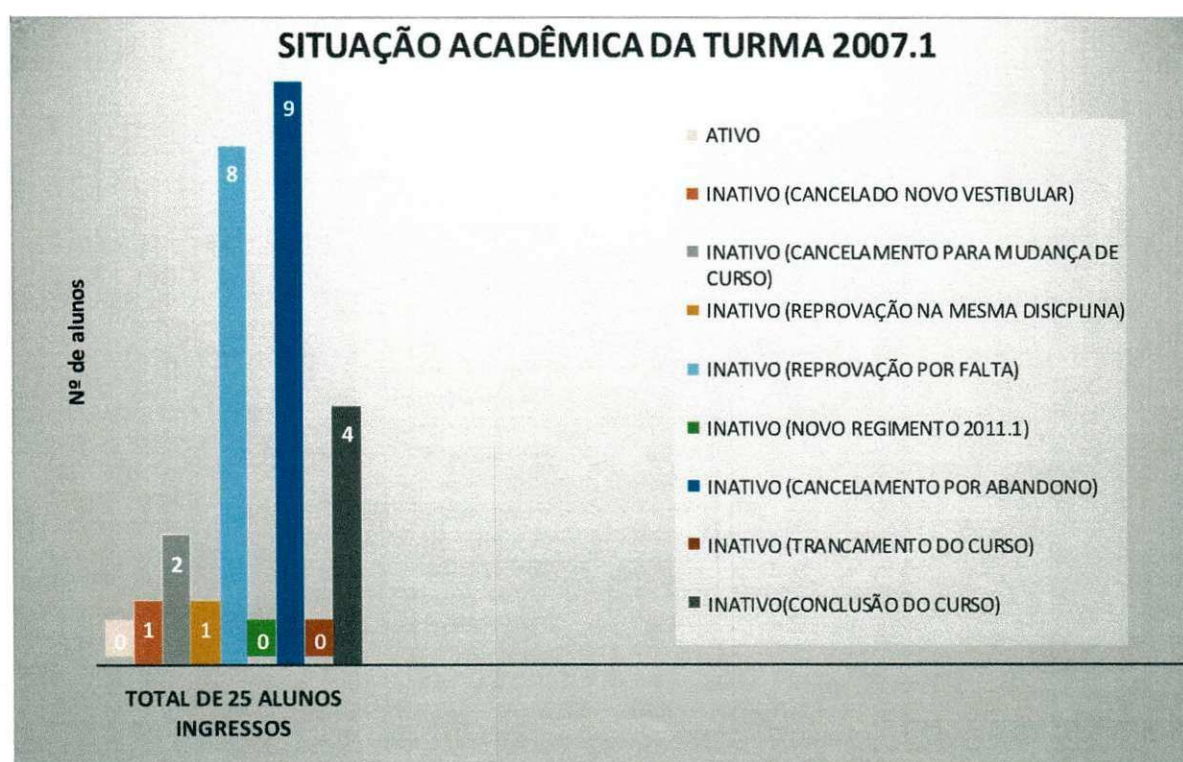


Figura 3.2. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2007.1

Como observamos no gráfico acima (Figura 3.2), vimos que nesta turma ingressaram 25 alunos e nenhum permanece ativo. Observamos também que

apenas 4 alunos colaram grau, ou seja, apenas 20% dos alunos conseguiram concluir o curso.

3.3 Turma 2007.2

Os alunos da turma 2007.2 do Curso de Licenciatura em Física, turno diurno, ingressaram por meio de vestibular ocorrido em duas fases de acordo com a resolução N° 04/2006 (UFCG, 2006), Processo n° 23096.008703/06-10 (PRE/UFCG), ofertando 40 vagas para ingresso em 2007.2, sendo que apenas 18 alunos foram habilitados a integrar a terceira turma do Curso de Licenciatura em Física (turma 2007.2), sendo 14 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com faixa etária de idade variando de 18 anos a 30 anos. Os estudantes são oriundos dos municípios de Cuité - PB (4), Picuí - PB (1), Nova Floresta - PB (1), Frei Martinho - PB (1), Serra Branca - PB (1), Campina Grande - PB (2), Conceição - PB (1), Lagoa Seca - PB (1), Jaçanã - RN (2), Coronel Ezequiel - RN (2), Caicó - RN (1) e Ipaumirin - CE (1).

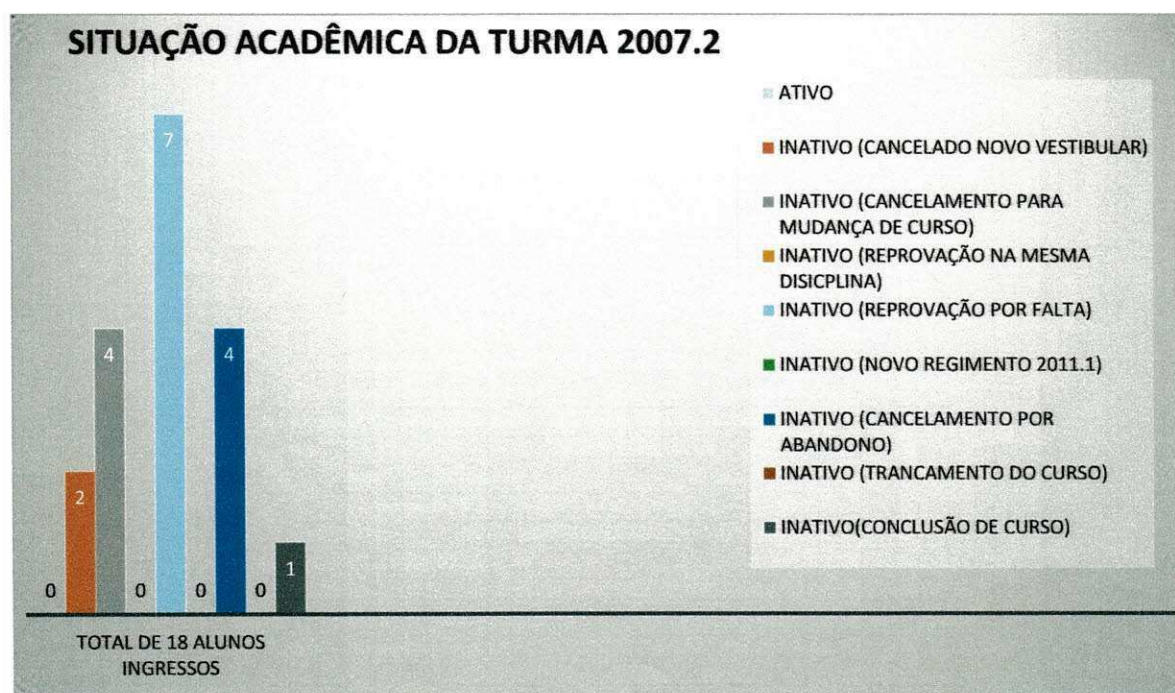


Figura 3.3. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2007.2

Como podemos observar no gráfico acima (Figura 3.3), ingressaram 18 alunos na turma e, destes, nenhum aluno está ativo, enquanto apenas 01 estudante conseguiu concluir o curso, ou seja, apenas 5% do total conseguiu colar grau.

3.4 Turma 2008.1

Os alunos da turma 2008.1 do Curso de Licenciatura em Física, turno diurno, ingressaram por meio de vestibular ocorrido em duas fases de acordo com a Resolução Nº 16/2007 (UFCG, 2007), Processo nº 23096.011403/07-76(PRE/UFCG), ofertando 30 vagas para ingresso em 2008.1, sendo que apenas 8 alunos foram habilitados a integrar a quarta turma do Curso de Licenciatura em Física (turma 2008.1 - diurno), sendo 07 (sete) do sexo masculino e 01(uma) do sexo feminino, com idades variando de 18 anos a 25 anos. Estes estudantes são oriundos dos municípios de Cuité - PB (2), Picuí - PB (1), Damião - PB (1), Lagoa Seca - PB (1), Barra de Santa Rosa - PB (1), Sumé - PB (1) e Coronel Ezequiel – RN (1).

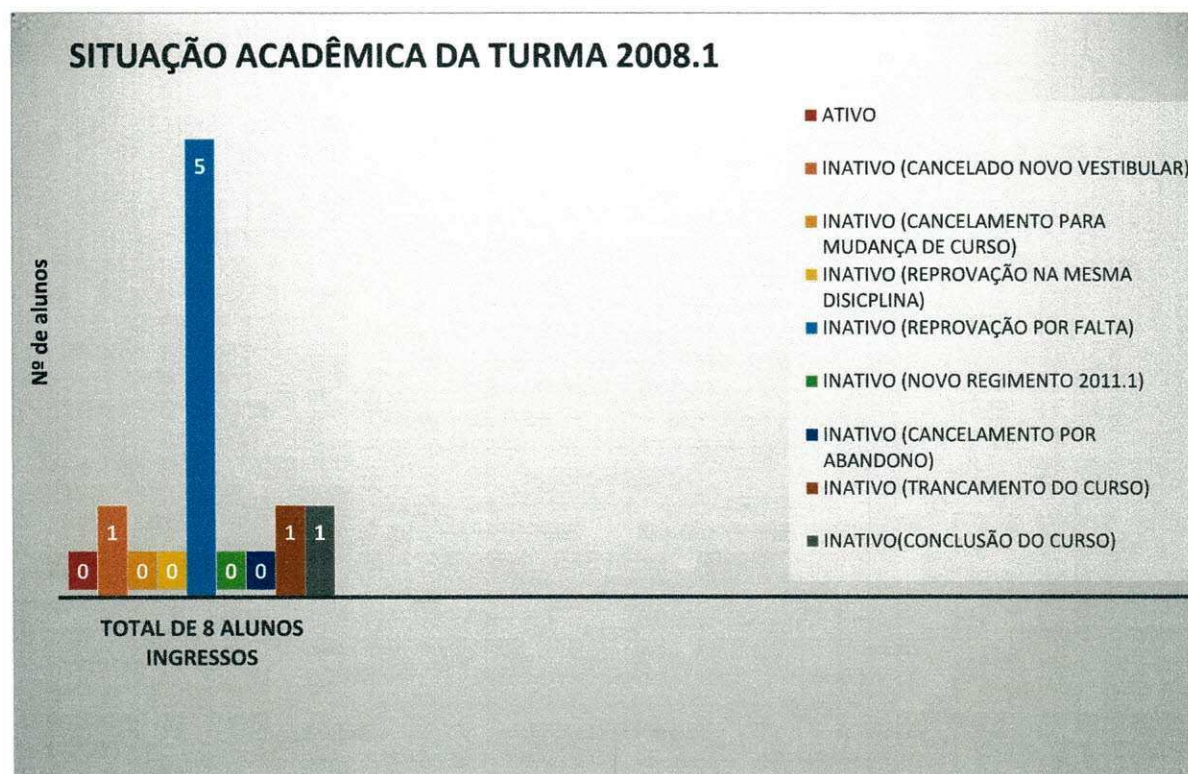


Figura 3.4. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2008.1

A turma 2008.1 do curso de Licenciatura em Física é uma turma do turno diurno. Vimos que com o ingresso de 8 alunos, apenas 1 aluno obteve êxito,

enquanto os demais se encontram inativos, ou seja, apenas 12,5% do total concluiu o curso.

3.5 Turma 2008.2

Os alunos da turma 2008.2 do Curso de Licenciatura em Física, turno noturno, ingressaram por meio de vestibular ocorrido em duas fases, de acordo com a Resolução N° 16/2007 (UFCG, 2007), Processo n° 23096.011403/07-76(PRE/UFCG), ofertando 30 vagas para ingresso em 2008.2, sendo que apenas 8 alunos foram habilitados a integrar na quinta turma do Curso de Licenciatura em Física (turma 2008.2 - noturno), sendo 5 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, com idades variando entre 18 e 31 anos. Os estudantes são oriundos dos municípios de Cuité - PB (3), Remígio - PB (1), Areia - PB (1), Sossego - PB (1), Nova Floresta - PB (1) e São José do Egito - PE (1).

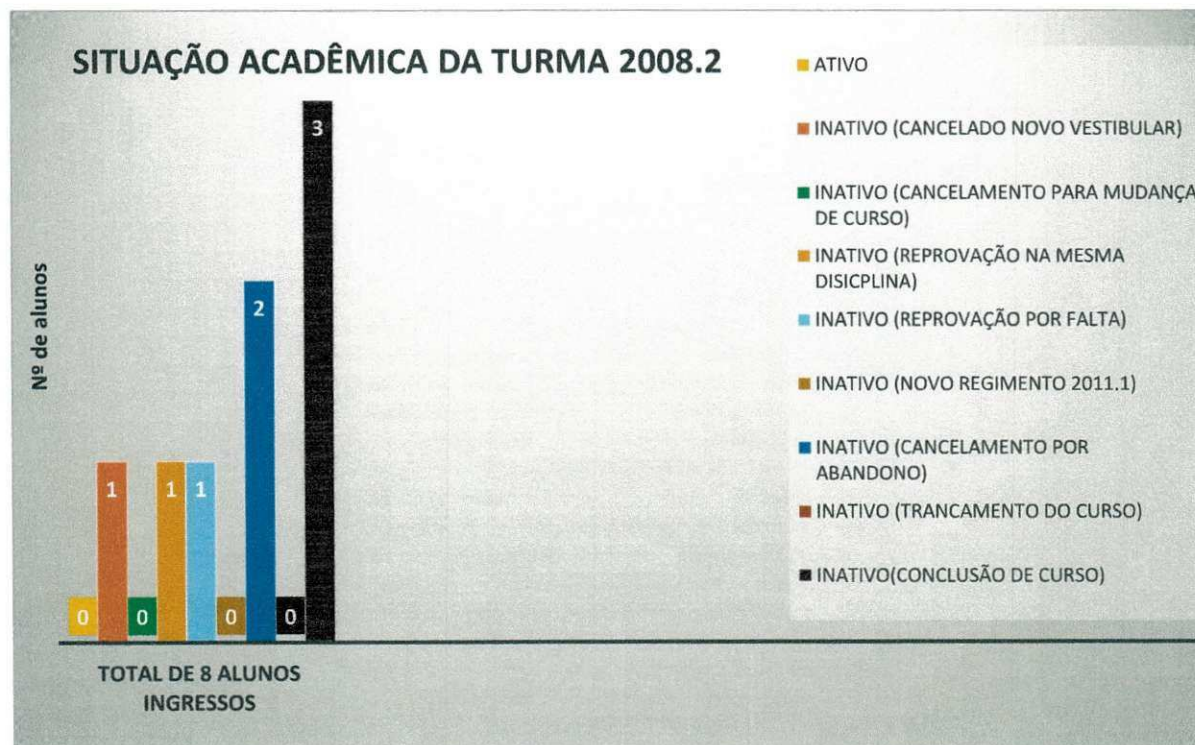


Figura 3.5. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2008.2

Como podemos observar no gráfico acima (Figura 3.5), ingressaram 08 (oito) alunos nessa turma e apenas 03 (três) alunos conseguiram concluir o curso,

enquanto os demais se encontram inativos, ou seja, cerca de 37,5% dos alunos obtiveram êxito em concluir o curso.

3.6 Turma 2009.1

Os alunos da turma 2009.1 do Curso de Licenciatura em Física, turno noturno, ingressaram por meio do vestibular ocorrido de acordo com a Resolução Nº 05/2008 (UFCG, 2008), Processo nº 23096.014809/08-65 (PRE/UFCG), ofertando 30 vagas para ingresso em 2009.1, turno noturno, sendo que apenas 12 alunos foram habilitados a integrar a sexta turma do Curso de Licenciatura em Física, sendo 09 (nove) do sexo masculino e 03 (três) do sexo feminino, com idades variando entre 18 a 34 anos. Os estudantes são oriundos dos municípios de Cuité - PB (5), Serra Grande - PB (1), Nova Floresta - PB (1), Barra de Santa Rosa - PB (1), Campina Grande - PB (1), São José do Sabugi - PB (1) e Santa Cruz - RN (2).

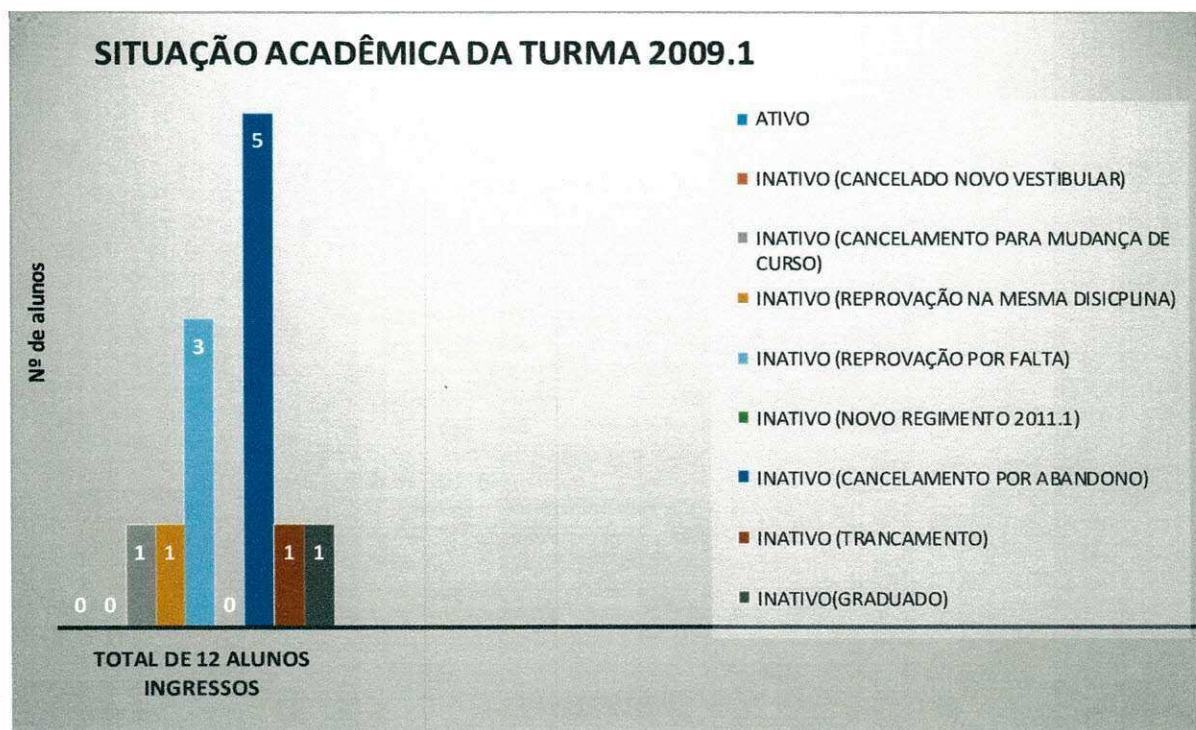


Figura 3.6. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2009.1

Como observamos no gráfico, referente a turma 2009.1 (Figura 3.6), somente ingressaram 12 alunos no curso. Constatamos que não há nenhum aluno ativo na

turma, e vimos também que apenas 01 (um) aluno obteve êxito em concluir o curso, ou seja, apenas 8% de aproveitamento da turma.

3.7 Turma 2009.2

Os alunos da turma 2009.2 do Curso de Licenciatura em Física, turno diurno, ingressaram por meio de vestibular de acordo com a resolução Nº 05/2008 (UFCG, 2008), Processo nº 23096.014809/08-65 (PRE/UFCG), ofertando 30 vagas para ingresso em 2009.2, turno diurno, sendo que 28 alunos foram habilitados a integrar a sétima turma do Curso de Licenciatura em Física, sendo 19 do sexo masculino e 09 (nove) do sexo feminino, com idades variando entre 18 anos e 33 anos. Os estudantes são oriundos dos municípios de Cuité – PB (5), Nova Floresta - PB (4), Barra de Santa Rosa - PB (1), Sossego - PB (2), Picuí - PB (1), Pedra Lavrada - PB (2), Bananeiras - PB (1), Campina Grande - PB (2), como também do estado do Rio Grande do Norte, das cidades de Jaçanã (6) e Santa Cruz (1).



Figura 3.7. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2009.2

Como podemos observar, de acordo com o gráfico da turma de 2009.2 (Figura 3.7), das 30 vagas oferecidas, 28 foram ocupadas com estudantes

habilitados a ingressar no curso. Destes, nenhum continua ativo, enquanto apenas 05 (cinco) conseguiram concluir o curso; logo, a turma obteve um aproveitamento de 17,8%.

3.8 Turma 2010.1

A turma de 2010.1 foi criada de acordo com a Resolução Nº 18/2009 (UFCG, 2009), tendo em vista a deliberação do plenário, em reunião realizada nos dias 16 e 17 de junho de 2009 (Processo nº 23096.014727/09-98). Nesta ocasião, ofertando 60 vagas para o ingresso no Curso de Licenciatura em Física para o CES, sendo 30 vagas para o diurno e 30 vagas para o noturno. Deste total de vagas, 47 alunos foram habilitados a ingressar no curso. Destes alunos ingressantes, 20 eram do sexo feminino e 27 eram do sexo masculino, com idades variando entre 18 a 40 anos. Estes estudantes são oriundos dos municípios de Cuité - PB (10), Nova Floresta - PB (9), Sossego - PB (3), Picuí - PB (7), Baraúna - PB (1), Barra de Santa Rosa - PB (2), Damião - PB (1), Pedra Lavrada - PB (1), Boa Vista - PB (1), Campina Grande - PB (2), São José do Sabugi - PB (1), Santana de Mangueira - PB (1), Brejo do Cruz - PB (1), Jaçanã - RN (5) e Coronel Ezequiel - RN (2).

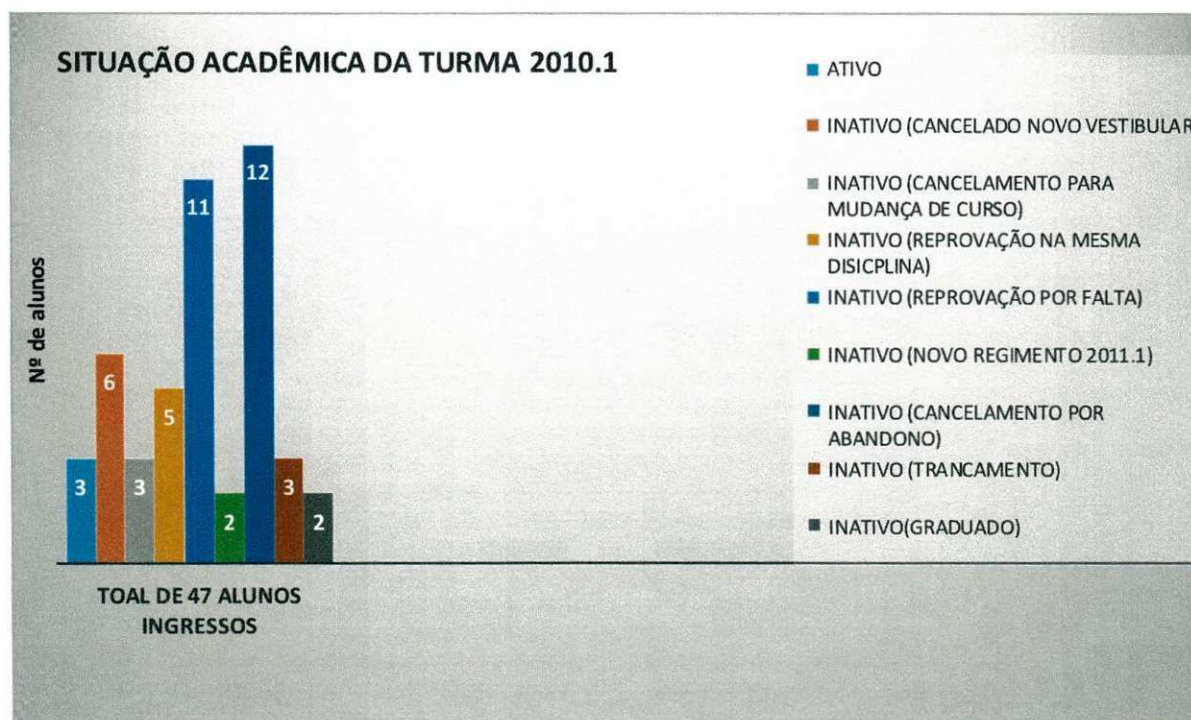


Figura 3.8. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2010.1

Ao observarmos no gráfico que representa a turma ingressante de 2010.1 (Figura 3.8) dos 47 alunos ingressantes, apenas 03 (três) alunos ainda continuam ativos e 02 (dois) conseguiram concluir o curso, totalizando apenas 4%, enquanto os demais, estão desvinculados da turma.

3.9 Turma 2011.1

A turma de 2011.1 foi criada de acordo com a Resolução N° 12/2010 (UFCG, 2010), à vista das deliberações do plenário, em reunião realizada nos dias 18 e 19 de agosto de 2010 (Processo nº 23096.026197/10-32). A qual determinou abertura de 70 vagas para ingresso no Curso de Licenciatura em Física no CES, sendo 40 vagas para o diurno e 30 para o noturno, com início no período de 2011.1. Deste total, 56 foram habilitados para ingressar, sendo que 20 do sexo feminino e 36 do sexo masculino, oriundos dos municípios de Cuité - PB (17), Bananeiras - PB (2), Nova Floresta - PB (6), Sapé - PB (1), Picuí - PB (3), Barra de Santa Rosa - PB (1), Damião - PB (1), Nova Palmeira - PB (1), Sossego - PB (1), Baraúna - PB (2), João Pessoa - PB (1), Esperança - PB (1), Areia PB (1), Jericó - PB (2), Jaçanã - RN (4), Campo Redondo - RN (2), Coronel Ezequiel - RN (3), Santa Cruz - RN (3), Carnaúba dos Dantas - RN (1), Taquaritinga do Norte - PE (1), São José do Egito - PE (1) e Camutanga - PE (1)

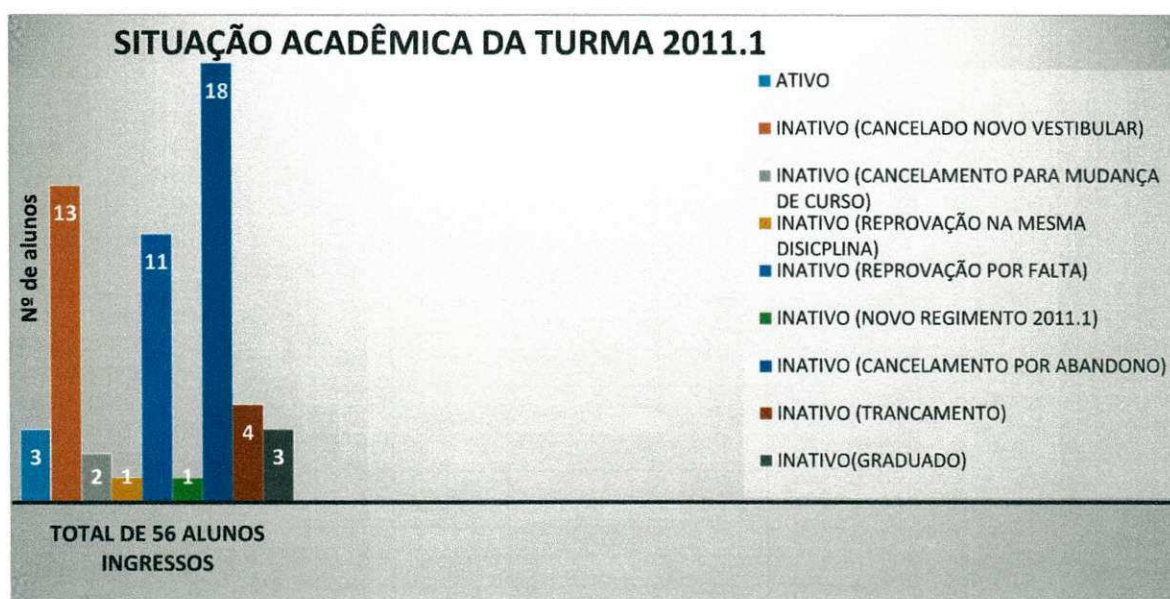


Figura 3.9. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2011.1

Ao analisarmos o gráfico que representa a turma ingressante de 2011.1 (Figura 3.9), vimos que, de 56 alunos ingressos, apenas 03 (três) alunos ainda continuam ativos e 03 (três) conseguiram concluir o curso, totalizando 5%, enquanto os demais, pelos motivos expressos no gráfico estão desvinculados da turma.

3.10 Turma 2012.1 - diurno

A turma de 2012.1 (diurno) foi criada de acordo com a Resolução Nº 10/2011 (UFCG, 2011), considerando as peças constantes no Processo nº 23096.016173/11-87, e à vista das deliberações do plenário, em reunião realizada no dia 24 de maio de 2011. Podendo se inscrever no Vestibular 2012 exclusivamente os candidatos inscritos no Exame Nacional de Cursos do Ensino Médio 2011 – ENEM 2011. Ingressaram nesta turma 33 alunos, sendo 11 do sexo feminino e 22 do sexo masculino, com idades variando de 17 a 31 anos de idade, oriundos das cidades de Cuité - PB (10) e Sossego - PB (2), Nova Floresta - PB (5), Guarabira - PB (1), Pedra Lavrada - PB (1), Baraúna - PB (1), Picuí - PB (1), Solânea - PB (1) Campina Grande - PB (2), Frei Martinho - PB (1), Jaçanã - RN (2), Japi - RN (4) e Coronel Ezequiel - RN (2).

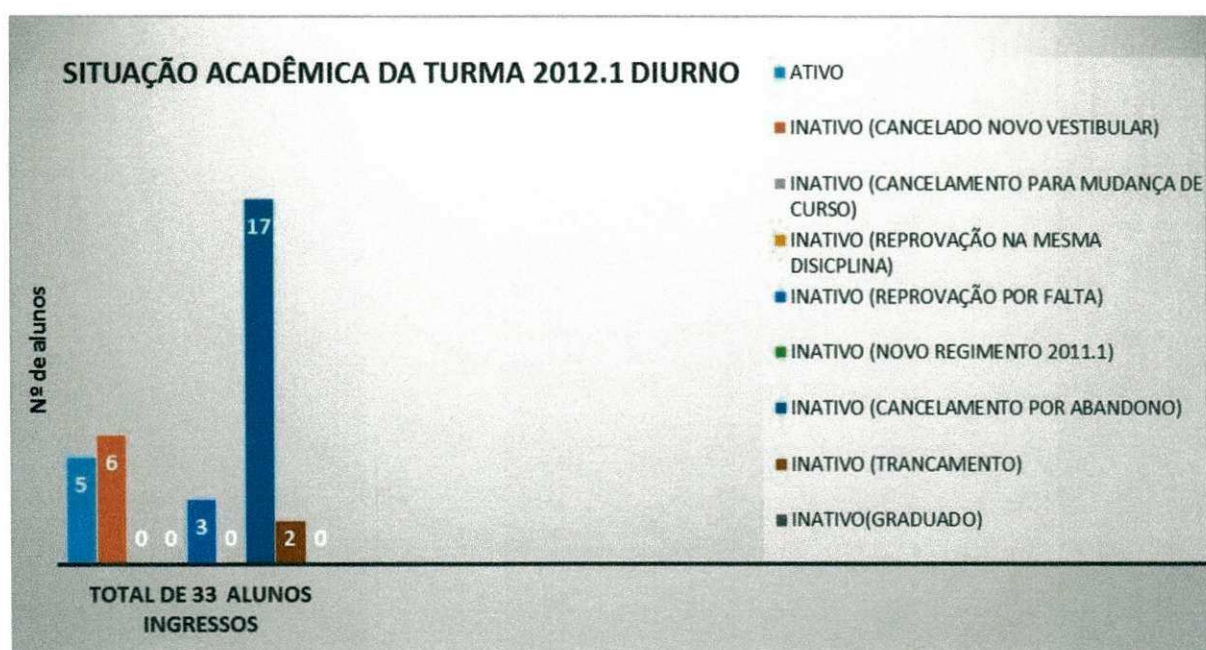


Figura 3.10. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2012.1 - diurno

Ao analisarmos o gráfico que representa a turma ingressante de 2012.1 – diurno (Figura 3.10), vimos que, dos 33 alunos ingressos, apenas 08 (oito) alunos continuam ativos, enquanto a maioria abandonou o curso.

3.11 Turma 2012.1 - noturno

A turma de 2012.1 (noturno) foi criada de acordo com a resolução Nº 10/2011 (UFCG, 2011), considerando as peças constantes no Processo nº 23096.016173/11-87, e à vista das deliberações do plenário, em reunião realizada no dia 24 de maio de 2011. Podendo se inscrever no Vestibular 2012 exclusivamente os candidatos inscritos no Exame Nacional de Cursos do Ensino Médio 2011 – ENEM 2011. Ingressaram nesta turma 33 alunos, sendo 10 do sexo feminino e 23 do sexo masculino, com idades entre 17 anos e 43 anos, oriundos das cidades de Cuité - PB (13), Picuí - PB (5), Nova Floresta - PB (2), Baraúna - PB (3), Sossego - PB (1), Barra de Santa Rosa - PB (1), Damião - PB (4), Remígio - PB (1), Coronel Ezequiel - RN (4), Santa Cruz - RN (1) e Caruaru - PE (1).

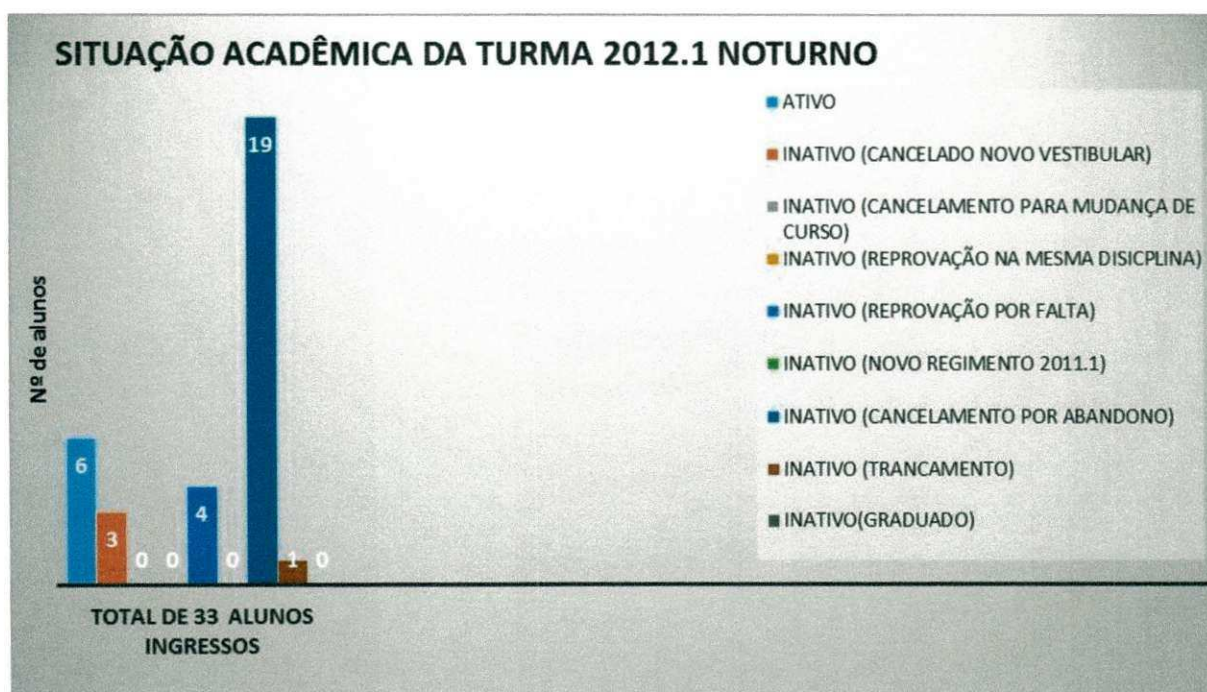


Figura 3.11. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2012.1 – noturno

Ao analisarmos o gráfico que representa a turma ingressante de 2012.1 – noturno (Figura 3.11), vimos que, dos 33 alunos ingressos, apenas 06 (seis) alunos continuam ativos, enquanto a maioria se evadiu do curso.

3.12 Turma 2013.1 - diurno

A turma de 2013.1 - Diurno foi criada de acordo com a Resolução Nº 15/2012 (UFCG, 2012), onde estabeleceu o número de vagas a serem oferecidas pelo Processo Seletivo – Vestibular 2013, tendo em vista a deliberação da plenária, em reunião realizada no dia 16 de agosto de 2012 (Processo nº 23096.021960/12-43). Ofereceu um total de 30 vagas para o ingresso de alunos no curso de Licenciatura em Física diurno para a turma 2013.1, destas 30 vagas oferecidas, 24 foram preenchidas com alunos habilitados a ingressar no curso. Desses, 12 eram do sexo feminino e 12 eram do sexo masculino, naturais de Cuité - PB (11), Picuí - PB (7), Nova Palmeira - PB (1), Sossego - PB (1), Bananeiras - PB (1), Jaçanã - RN (2) e Santa Cruz - RN (1), com faixa etária variando entre 18 e 32 anos.

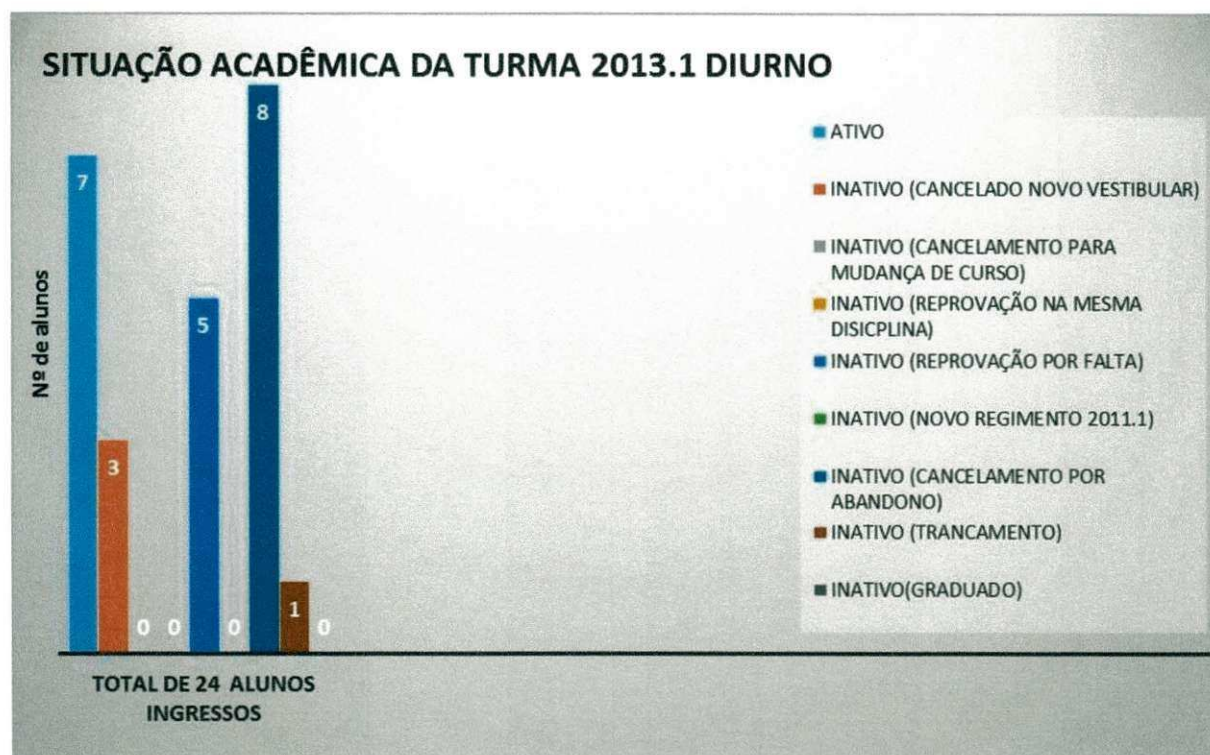


Figura 3.12. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2013.1 – diurno

Como podemos observar no gráfico acima (Figura 3.12), ingressaram 24 alunos na turma 2013.1 – diurno, destes, apenas 07 (sete) continuam ativos, enquanto os demais, estão desvinculados do curso, observamos também ainda, que nenhum aluno desta turma conseguiu concluir.

3.13 Turma 2013.1 - noturno

A turma de 2013.1 – Noturno foi criada de acordo com a Resolução N° 15/2012 (UFCG, 2012), onde estabeleceu o número de vagas a serem oferecidas pelo Processo Seletivo – Vestibular 2013, tendo em vista a deliberação da plenária, em reunião realizada no dia 16 de agosto de 2012 (Processo n° 23096.021960/12-43). Foi oferecido um total de 30 vagas para o ingresso de alunos no curso de Licenciatura em Física noturno para a turma 2013.1. Destas 30 vagas oferecidas, 27 foram preenchidas com alunos aptos a ingressar na turma, onde, entre os ingressantes 10 eram do sexo feminino e 17 eram do sexo masculino com faixa etária variando entre 19 e 31 anos. Estes eram naturais de Cuité - PB (12), Picuí - PB (3), Nova Floresta - PB (3), Barra de Santa Rosa - PB (2), Baraúna - PB (1), Damião - PB (1), Boa Vista - PB, e Coronel Ezequiel - RN (4).

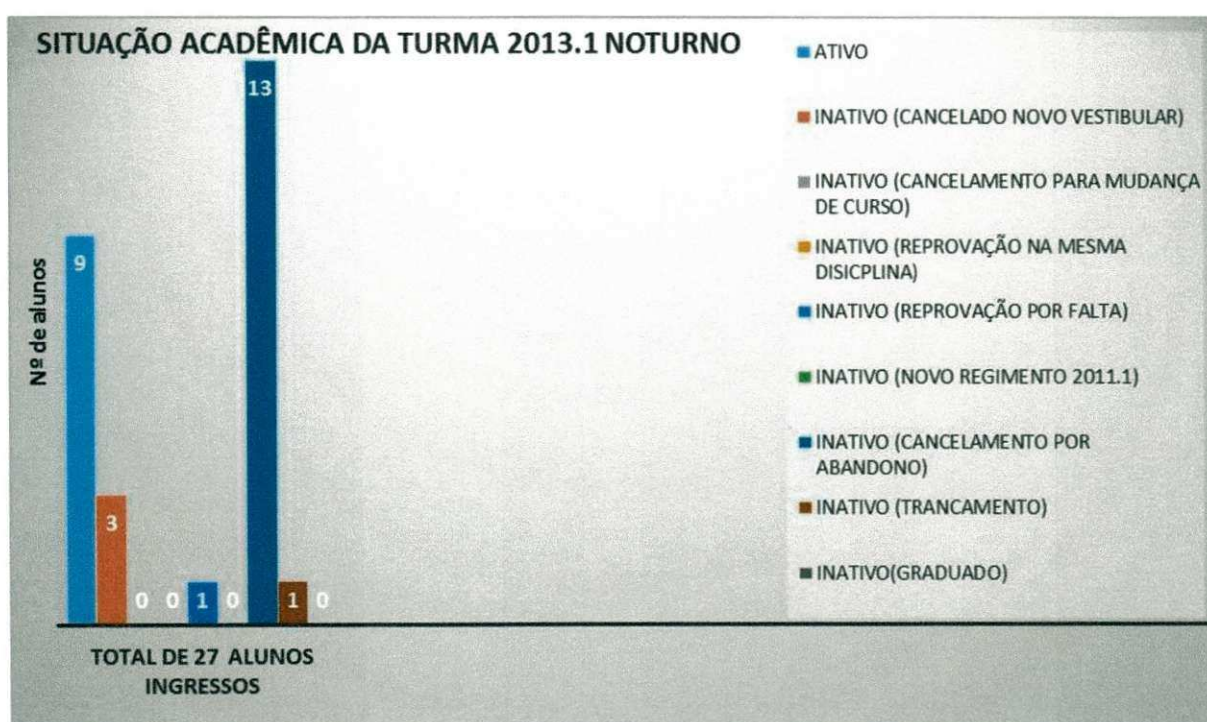


Figura 3.13. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2013.1 noturno

Como podemos observar no gráfico acima (Figura 3.13), ingressaram 27 alunos no curso de Licenciatura em Física e, destes, apenas 08 (oito) estão com matrículas ativas, a maioria (67%), evadiu-se do curso.

3.14 Turma 2014.1 - diurno

A turma de 2014.1 – Diurno foi criada de acordo com a Resolução Nº 08/2013 (UFCG, 2013), considerando o determinado na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, no Decreto 7.824, de 11 de outubro de 2012, bem como na Portaria Normativa MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012, Processo 23096.041648/12-00, a qual veio a oferecer 30 vagas para ingresso no Curso de Licenciatura em Física, *Campus Cuité*. Dessas 30 vagas, 27 foram preenchidas com alunos aptos a ingressar no curso, sendo 8 (oito) do sexo feminino e 19 (dezenove) do sexo masculino, com faixa etária variando de 18 a 25 anos, naturais de Cuité - PB (16), Conceição – PB (2), Sossego - PB (2), Nova Palmeira – PB (1), Picuí – PB (1), Damião – PB (1), Japi – RN (1), Jaçanã - RN (2) e Parelhas - RN (1).

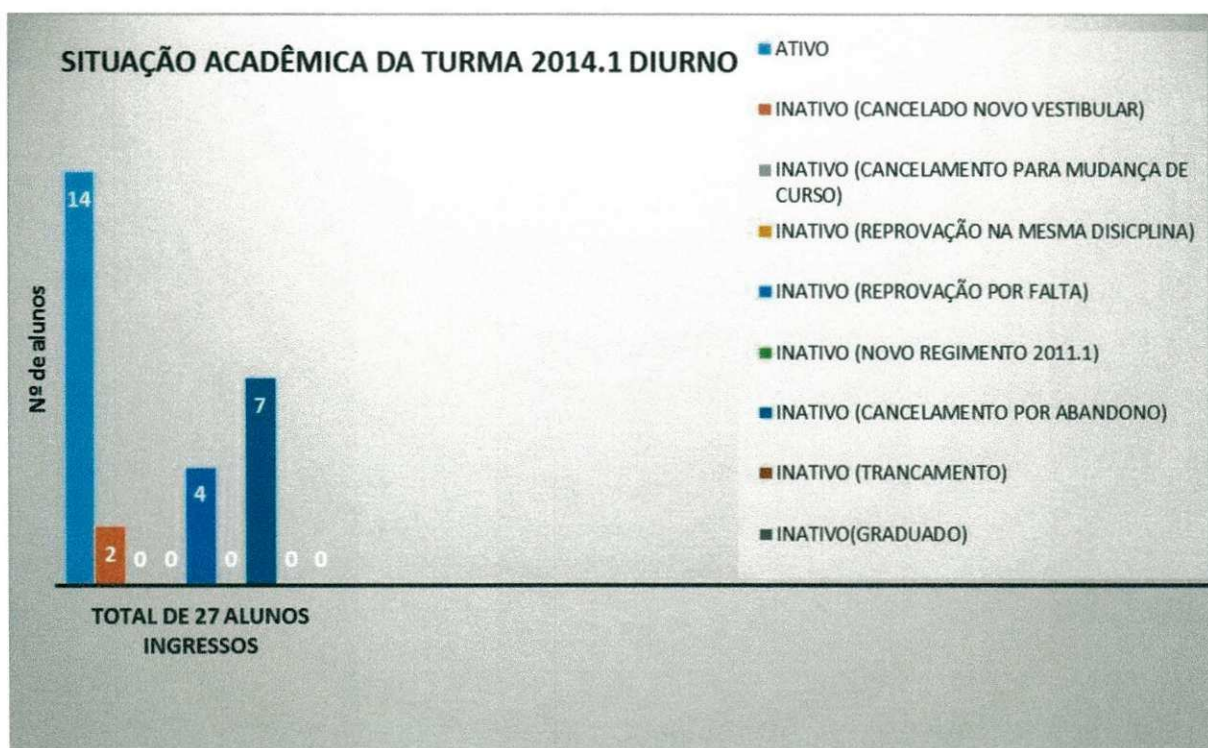


Figura 3.14. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2014.1 – diurna

Como podemos observar através do gráfico acima (Figura 3.14), dos 27 alunos que ingressaram nessa turma, apenas 14 alunos continuam ativos, ou seja, apenas 82,3% destes continuam cursando o curso de Física, enquanto os demais estão inativos pelos motivos acima expressos no gráfico.

3.15 Turma 2014.1 - noturno

Da mesma maneira que a turma diurna, a turma 2014.1 - Noturno foi criada de acordo com a Resolução N° 08/2013 (UFCG, 2013), considerando o determinado na Lei n° 12.711, de 29 de agosto de 2012, no Decreto 7.824, de 11 de outubro de 2012, bem como na Portaria Normativa MEC n° 18, de 11 de outubro de 2012, Processo 23096.041648/12-00, oferecendo também 30 vagas para ingresso no Curso de Licenciatura em Física *Campus* Cuité. Dessas 30 vagas, 18 foram preenchidas com alunos aptos a ingressar no curso. Destes, apenas 4 eram do sexo feminino e 14 eram do sexo masculino com faixa variando entre 18 e 51 anos. São estudantes oriundos dos municípios de Cuité - PB (4), Picuí – PB (4), Nova Floresta – PB (2), Sossego – PB (2), Barra de Santa Rosa – PB (1), Damião – PB (1) e Coronel Ezequiel – RN (3).

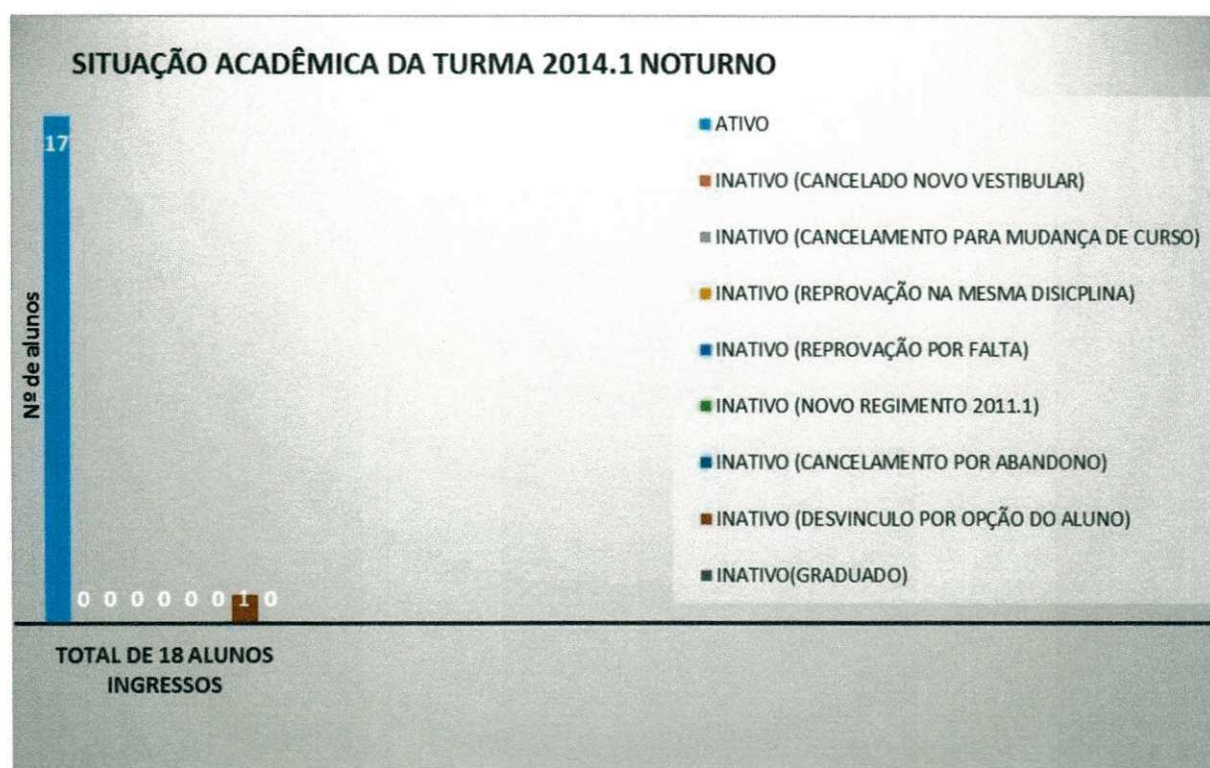


Figura 3.15. Gráfico que mostra a situação acadêmica dos alunos que ingressaram na turma 2014.1 - noturno

Como observamos no gráfico acima (Figura 3.15), a maioria dos alunos continua ativos no curso, de um total de 18 ingressantes, apenas 01 (um) desistiu, ou seja, cerca de 94,4 % dos alunos continuam no curso.

4 RESULTADOS

O Curso de Licenciatura em Física comumente é visto como um curso que é de fácil ingresso, ainda assim, na maioria das vezes, as vagas oferecidas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) não são preenchidas totalmente. Por outro lado, é um dos cursos superiores com as maiores taxas de evasão e os menores números de concluintes. Segundo Campos (2010), quando o aluno ingressa na universidade, seja por pressões familiares ou iludido por um glamour inexistente, é bem provável que fracasse, ou seja, o aluno se sente de certa forma obrigado a entrar em um curso, e muitas vezes, a pessoa acaba escolhendo uma graduação por impulso, o que pode ser uma escolha errada.

Para Gomes (1998) citado por Soares (2014), a falta de informação sobre o curso escolhido é uma das causas de abandono, levando o aluno a procurar outra opção, muitas vezes dentro da mesma instituição.

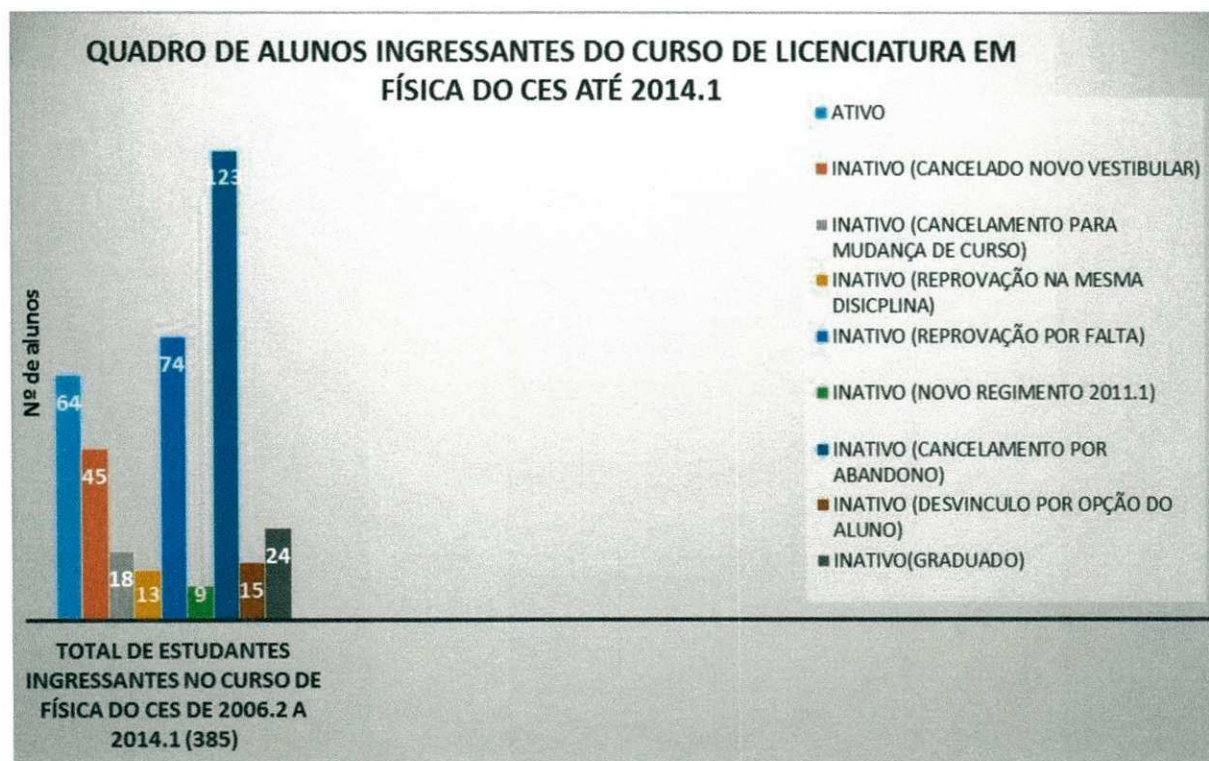


Figura 4.1. Quadro geral de alunos ingressos de 2006.2 a 2014.1.

Há também casos em que os estudantes se desvinculam do curso após realizar outro vestibular. Como mostramos na Figura 4.1, 11,6 % dos estudantes mudaram de matrícula após novo vestibular e aproveitaram todas as disciplinas já

cursadas, melhorando assim o CRA, ou seja, os motivos que levam os estudantes a realizarem um novo vestibular podem ser para aumentar o CRA, ou para evitar “jubilamento”.

Aproximadamente 32% dos alunos ingressantes abandonaram o curso, deixando de se matricular a cada novo período e 19% simplesmente abandonaram o curso durante o período de aulas, sendo assim, foram desvinculados do curso por reprovar por faltas em todas as disciplinas ofertadas no período.

Há uma grande disparidade entre o número de ingressantes e o número de egressos concluintes (Ver Figura 4.2). Nossos estudos indicam que menos de 12% dos alunos que ingressaram no Curso de Licenciatura em Física do CES conseguiram concluir o curso.

Entre 2006.2 e 2011.1(última turma que teve aluno concluinte), tivemos 223 estudantes e somente 24 concluintes. As turmas anteriores a 2011.1 se encontram com todas as matrículas extintas.

| TURMA | Nº de Ingressos | Nº de Egressos concluintes |
|--------------|-----------------|----------------------------|
| 2006.2 | 21 | 4 |
| 2007.1 | 25 | 4 |
| 2007.2 | 18 | 1 |
| 2008.1 | 8 | 1 |
| 2008.2 | 8 | 3 |
| 2009.1 | 12 | 1 |
| 2009.2 | 28 | 5 |
| 2010.1 | 47 | 2 |
| 2011.1 | 56 | 3 |
| Total | 223 | 24 |

Figura 4.2. Tabela Ingressos versus Egressos concluintes, entre 2006.2 e 2011.1

Outra disparidade que encontramos foi em relação ao número de ingressantes do sexo masculino e do sexo feminino, de 2006.2 a 2014.1 cerca de 65% dos ingressos no curso são homens e 35% são mulheres (ver Figura 4.2), ou seja, quase que o dobro. Porém, estes números não são tão alarmantes se

comparados com estudos anteriores. Segundo Nogueira (2007), em 2000, apenas 20% dos estudantes de graduação de Física no Brasil eram mulheres. Sendo a mesma taxa do Reino Unido e dos Estados Unidos. No Japão e na Suécia, o índice não chegava a 15%.

Campos (2010) afirma que tal fato se deve não pelo “desencorajamento” na sua trajetória e sim, por razões de total exclusão nessa área. Então enquanto se tem um aumento na procura de mulheres para ingressar na graduação, isso não se reflete nos outros níveis da carreira acadêmica, principalmente na área de pesquisa.

De 2006.2 a 2014.1 ingressaram no curso 252 homens, destes, 18 concluíram o curso (7,1%) e 48 continuam ativos, quanto às mulheres, ingressaram 133 e destas, 6 concluíram (4,5%) e 16 continuam com matrículas ativas, como mostramos na Figura 4.3.

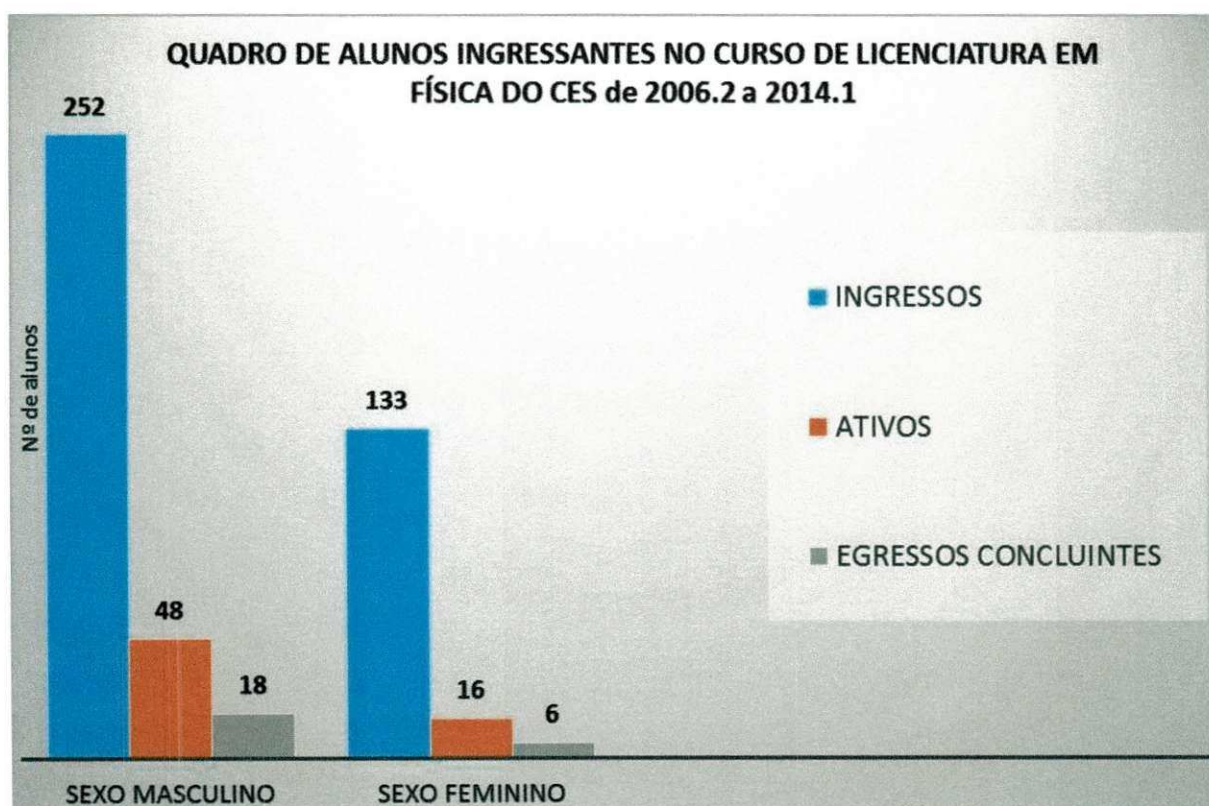


Figura 4.3. Quadro que mostra a relação entre ingressantes homens e mulheres

A respeito da conclusão do curso, dos 24 concluintes, 06 foram do sexo feminino e 18 do sexo masculino, proporcionalmente falando, em relação ao total de ingressos, a porcentagem de alunos formados do sexo masculino é de 7,1%, já para as mulheres a proporção de formadas em relação ao total de ingressos é de 4,5%.

A maioria dos alunos do curso é natural de Cuité e de cidades circunvizinhas e outra pequena parte tem origem em cidades mais distantes, já que estes necessitam morar em Cuité, talvez seja inviável financeiramente vir de tão longe. Possivelmente, essa seja a explicação para que a maioria desses alunos venha de cidades que distam menos de 50 km e proporcionam transportes para que eles possam vir e voltar para suas cidades de origem. A Figura 4.4 mostra todas as cidades de origem dos alunos do Curso de Licenciatura em Física do CES, bem como seus respectivos estados.

| QUADRO DAS CIDADES DE ORIGEM DOS ALUNOS INGRESSANTES | | |
|---|---------------|-------------------|
| CIDADE | ESTADO | QUANTIDADE |
| Areia | PB | 02 |
| Bananeiras | PB | 03 |
| Baraúna | PB | 09 |
| Barra de Santa Rosa | PB | 12 |
| Boa Vista | PB | 02 |
| Brejo do Cruz | PB | 01 |
| Campina Grande | PB | 10 |
| Conceição | PB | 03 |
| Cuité | PB | 134 |
| Damião | PB | 10 |
| Esperança | PB | 01 |
| Frei Martinho | PB | 03 |
| Guarabira | PB | 01 |
| Jericó | PB | 02 |
| João Pessoa | PB | 02 |
| Lagoa Seca | PB | 02 |
| Nova Floresta | PB | 37 |
| Nova Palmeira | PB | 03 |

| | | |
|------------------------------|----|----|
| Pedra Lavrada | PB | 05 |
| Picuí | PB | 35 |
| Remígio | PB | 02 |
| Santana de mangueira | PB | 01 |
| São José do Sabugi | PB | 02 |
| São Vicente do Seridó | PB | 01 |
| Sapé | PB | 01 |
| Serra Branca | PB | 01 |
| Serra Grande | PB | 01 |
| Solânea | PB | 03 |
| Sossego | PB | 16 |
| Sumé | PB | 01 |
| Caicó | RN | 01 |
| Carnaúba dos Dantas | RN | 01 |
| Coronel Ezequiel | RN | 27 |
| Jaçanã | RN | 29 |
| Japi | RN | 05 |
| Parelhas | RN | 01 |
| Santa Cruz | RN | 09 |
| Camutanga | PE | 01 |
| Caruaru | PE | 01 |
| São José do Egito | PE | 02 |
| Taguatinga do Norte | PE | 01 |
| Ipaumirin | CE | 01 |

Figura 4.4. Tabela que mostra todas as cidades que cederam alunos para o curso de Física

As cinco cidades com maior quantidade de alunos que ingressaram no Curso de Licenciatura em Física do CES foram Cuité-PB (134), Nova Floresta-PB (37),

Picuí-PB (35), Coronel Ezequiel-PB (27) e Jaçanã-RN (29). Totalizando 262 ingressos, o que corresponde a 68% de todos os ingressantes até 2014.

| AS 5 CIDADES QUE MAIS CEDERAM ALUNOS PARA A FÍSICA | | |
|---|---------------|-------------------|
| CIDADE | ESTADO | QUANTIDADE |
| Cuité | PB | 134 |
| Nova Floresta | PB | 37 |
| Picuí | PB | 35 |
| Coronel Ezequiel | RN | 27 |
| Jaçanã | RN | 29 |

Figura 4.5. As 05 (cinco) cidades que mais cederam alunos para o curso de física do CES

Durante esse período (2006 – 2004), dos 24 formados, 08 são de Cuité - PB, 04 de Jaçanã - RN, 03 de Pedra Lavrada - PB, 02 de Sossego – PB, 01 de Bananeiras – PB, 01 de São Vicente do Seridó, 01 de Jericó – PB, 01 de Coronel Ezequiel – RN, 01 de Areia - PB, 01 de Barra de Santa Rosa e 01 de Santa Cruz – RN.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao Analisarmos os históricos dos alunos com matrículas inativas, vimos que boa parte desses alunos deixaram o curso antes de concluir o 4º período, sendo que existem turmas em que a maioria não chegou a concluir o segundo período. Alguns alunos que cursaram mais de 6 períodos e estão inativos em sua matrícula inicial, geralmente, reingressaram no curso com uma nova matrícula, através de novo vestibular, com o objetivo de reaproveitar as disciplinas cursadas e melhorar o coeficiente de rendimento acadêmico (CRA), ou até mesmo para não correr o risco de “jubramento”, que é quando o aluno se desvincula do curso por reprovar a mesma disciplina 3 vezes.

Segundo Barroso e Falcão, citado por Silva *et al.* (2014) no curso de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dos 120 alunos que ingressam no curso por ano, aproximadamente 10% se formam e cerca de 10% concluem algum outro curso.

Silva *et al.* (2011, p. 1-2) declarou que dos 50 alunos que ingressaram no Curso de Licenciatura em Física do *Campus Catalão* da Universidade Federal de Goiás, em 2006, apenas cinco se formaram em 2010, e que dos outros 45 alunos, aproximadamente 18% ainda devem concluir o curso nos próximos semestres.

Arruda e Ueno (2003) fizeram um estudo sobre o ingresso, desistência e permanência no Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual de Londrina e afirmam que em um decorrer de 10 anos, 319 alunos foram matriculados na licenciatura, e destes, 22 foram formados (terminalidade igual a 6,9%) e 78 continuavam ativos (24,4%).

Percebemos que a evasão no Curso de Licenciatura em Física do CES não é um caso isolado, nem tampouco é de responsabilidade apenas da instituição. Ela é um processo complexo, dependente do aluno e está ligada a diversos fatores. Depende tanto da Instituição, que não oferece condições suficientes de permanência na Universidade como também da falta de informações sobre a profissão ou até mesmo da falta de orientação vocacional e/ou indefinição dos candidatos no momento de inscreverem-se no vestibular, das grandes distâncias percorridas pelos alunos e o custo deste deslocamento, da falta de uma base matemática na educação básica, o que acaba dificultando a vida do estudante com as disciplinas do curso. Isso tudo desestimula o aluno e acaba fazendo com que ele desista.

A falta de incentivo e de políticas de valorização ao professor da educação básica, sobretudo do salário, pois, o profissional irá receber um salário baixo (com nível superior), coisa que muitas vezes ele recebe mais sem a necessidade de concluir o curso de Física (trabalhando em outra área), logo, a falta de valorização pode levar a desistência.

É importante salientar que os números referentes a ingressos e egressos, tanto masculinos como femininos são parecidos para diferentes IES, porém, os resultados são melhores no Curso de Licenciatura em Física do CES, quando comparamos os números de outras instituições e até mesmo de outros países, por exemplo, ver-se um crescente número de mulheres ingressando no curso a cada ano, embora não possamos afirmar que esta tendência seja sempre crescente, porque podem ocorrer flutuações.

6 BIBLIOGRAFIA

Andrade, M. M. (2006). **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico** (7 ed.). São Paulo: Atlas.

ARRUDA, S. d., & UENO, M. H. (2003). **Sobre o ingresso, desistência e Permanência no curso de Física da universidade Estadual de Londrina: Algumas reflexões**. 9, pp. 159 - 175.

BARROSO, M. F., & FALCÃO, E. B. (s.d.). **EVASÃO UNIVERSITÁRIA: O CASO DO INSTITUTO DE FÍSICA DA UFRJ**. Acesso em 20 de Novembro de 2014, disponível em UFRJ: <http://www.if.ufrj.br/~marta/acompanhamento/evasao-epf9.pdf>

CAMPOS, S. L. (2010). **Análise da evasão no curso de Física da UEMS**.

CNE. (18 de fevereiro de 2012). **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1**,. Acesso em 01 de outubro de 2015, disponível em CNE - MEC: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf

GOMES, A. A. (02 de Outubro de 1998). **Repositório UNESP**. Acesso em 20 de Novembro de 2014, disponível em UNESP: <http://repositorio.unesp.br/handle/11449/102247>

LOBO, M. B., & al, e. (2007). **A Evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, 37(132), 641-659.

MEC. (11 de março de 2002). **RESOLUÇÃO CNE/CES 9**. Acesso em 01 de outubro de 2015, disponível em CNE - MEC: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES09-2002.pdf>

MEC. (19 de fevereiro de 2002). **RESOLUÇÃO CNE/CP 2**. Acesso em 01 de outubro de 2015, disponível em CNE-MEC: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>

MEC. (18 de fevereiro de 2002). **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1**,. Acesso em 01 de outubro de 2015, disponível em CNE - MEC: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf

MEC. (2012). **Análise sobre a Expansão da Universidades Federais**. Acesso em 20 de outubro de 2014, disponível em MEC: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12386-analise-expansao-universidade-federais-2003-2012-pdf&Itemid=30192

NOGUEIRA, T. (21 de novembro de 2007). **Por que tão poucas?** Acesso em 01 de novembro de 2015, disponível em Época: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG79196-6014-488,00-POR+QUE+TAO+POUCAS.html>

PPC do Curso de Física. (2007). **Projeto Político Pedagógico**. p. 6.

PRIM, A. L., & FÁVERO, J. D. (2013). **MOTIVOS DA EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR DE UMA FACULDADE NA CIDADE DE BLUMENAL**. p. 59.

RESOLUÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFCG. (16 de maio de 2007). Relação de Resoluções Publicadas. Acesso em 10 de novembro de 2014, disponível em UFCG: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16262007.pdf

RESOLUÇÃO UFCG. (13 de Dezembro de 2007). **Relação de Resoluções Publicadas**. Acesso em 03 de Outubro de 2014, disponível em UFCG: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16262007.pdf

SILVA, M. B., & FRANCO, V. S. (2014). **Um estudo sobre a evasão no curso de física da Universidade Estadual de Maringá: modalidade presencial versus modalidade a distância**. p. 358.

SOARES, M. M. (31 de julho de 2014). **A evasão os cursos de Licenciatura em Física: uma breve revisão bibliográfica**. p. 13.

UFCG. (18 de outubro de 2005). **relação de resoluções publicadas**. Acesso em 20 de novembro de 2014, disponível em UFCG: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_12092005.pdf

UFCG. (22 de novembro de 2005). **Relação de Resoluções Publicadas**. Acesso em 10 de dezembro de 2014, disponível em UFCG: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16062005.pdf

UFCG. (20 de Dezembro de 2006). **Relação das Resoluções Publicadas**. Acesso em 18 de Outubro de 2014, disponível em UFCG: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16042006.pdf

UFCG. (26 de Maio de 2006). **RESOLUÇÕES UFCG**. Acesso em 07 de setembro de 2014, disponível em UFCG: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16052006.pdf

UFCG. (2006). **RESOLUÇÕES UFCG**. Acesso em 07 de setembro de 2014, disponível em UFCG: http://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/sods/scripts_php/lista_todas_resolucoes.php

UFCG. (16 de Junho de 2007). **Relação das Resoluções Publicadas**. Acesso em 18 de Outubro de 2014, disponível em UFCG: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16162007.pdf

UFCG. (16 de junho de 2008). **Relação das Resoluções Publicadas**. Acesso em 18 de Outubro de 2014, disponível em UFCG:

http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16052008.pdf

UFCG. (03 de Julho de 2009). **Relação de Resolução Publicadas**. Acesso em 16 de Outubro de 18, disponível em UFCG:

http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16182009.pdf

UFCG. (19 de Agosto de 2010). **Relação de Resoluções Publicadas**. Acesso em 20 de Outubro de 2014, disponível em UFCG:

http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16122010.pdf

UFCG. (25 de Maio de 2011). **Relação de resoluções Publicadas**. Acesso em 22 de Outubro de 2014, disponível em UFCG:

http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16102011.pdf

UFCG. (30 de Outubro de 2012). **Relação de Resoluções Publicadas**. Acesso em 22 de Outubro de 2014, disponível em UFCG:

http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16152012.pdf

UFCG. (01 de Outubro de 2013). **Relação de Resoluções Publicadas**. Acesso em 22 de Outubro de 2014, disponível em UFCG:

http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16082013.pdf

UFCG. (20 de outubro de 2014). **Relação de resoluções publicadas**. Fonte:

Resoluções: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_12092005.pdf